

- * 1. Ellen VIERHELLER; 2. Deise B.B. SOARES; 3. Jane V.D. TREIN; 4. Priscila PEREIRA
1. Graduanda em Química, UFRGS; 2. Graduanda em Engenharia Elétrica, UFRGS;
3. Graduanda em Letras, UFRGS; 4. Graduanda em História, UFRGS
*ellen.vierheller@ufrgs.br

INTRODUÇÃO

O Programa Conexões de Saberes – diálogos entre a universidade e as comunidades populares, desde sua criação traz como eixo transversal em todo o Brasil, as políticas de ações afirmativas.

Desde 2005, o Território Ações Afirmativas/UFRGS, vem exercendo importante papel na mobilização pelo ingresso e permanência de estudantes de camadas populares na universidade.

OBJETIVOS

- Divulgar as políticas de acesso na UFRGS para estudantes de escolas públicas de Porto Alegre e Região metropolitana, de acordo com a Decisão 134/ 2007-CONSUN;
- Dar visibilidade às ações de permanência na instituição;
- Oportunizar o debate na comunidade universitária da UFRGS sobre a importância das políticas de ações afirmativas existentes, bem como a necessidade de sua continuidade.

METODOLOGIA

- I. Realização de oficinas temáticas em escolas da rede pública de ensino de Porto Alegre e região metropolitana e cursinhos pré-vestibulares populares, detalhando o sistema de reserva de vagas (cotas) na UFRGS;
 - Apresentação do Programa Conexões de Saberes e do Território Ações Afirmativas;
 - Discussão de dúvidas mais frequentes no vestibular da UFRGS;
 - Divulgação das políticas de permanência de estudantes na Universidade;
- II. Oficinas para estudantes de ensino fundamental abordando preconceito, discriminação racial, diversidade, diferença e ações afirmativas.

- III. Participação em seminários, debates e demais eventos que envolvam a discussão sobre avaliação e continuidade do sistema de reserva de vagas nessa Instituição.

RESULTADOS

Realização de 25 oficinas abrangendo cerca de 900 estudantes, até dezembro de 2011.

REFERÊNCIAS

1. <http://territorioafirmativas.blogspot.com>
2. <http://www.ufrgs.br/consun/leis/Dec134-07.htm>
3. PIOVESAN, F. Ações afirmativas na perspectiva dos direitos humanos. <http://www.scielo.br/pdf/cp/v35n124/a0435124.pdf>

